

## Recorrências rítmico-melódicas na produção composicional para flauta de Bruno Kiefer

PÔSTER

*Vinícius Dias Prates*

*UFRGS - viniciusprates@yahoo.com.br*

*Leonardo Loureiro Winter*

*UFRGS – llwinter@uol.com.br*

*Any Raquel Carvalho*

*UFRG – anyraque@cpovo.net*

**Resumo:** A presente pesquisa em andamento tem como objetivo identificar a utilização de fragmentos rítmico-melódicos preferenciais na obra para flauta de Bruno Kiefer (1927-1987). A metodologia se processará através da análise musical das obras tendo como referencial teórico a teoria pós-tonal de Joseph N. Straus(2000) no livro *Introduction to Post-Tonal Theory*. Como resultados a pesquisa pretende identificar elementos rítmico-melódicos recorrentes e utilização de conjuntos de classe de notas preferenciais nas obras para flauta de Kiefer.

**Palavras-chave:** Bruno Kiefer. Obras para flauta. Análise musical.

### **Rhythmic-Melodic recurrences in Bruno Kiefer's (1927-1987) flute works**

**Abstract:** This ongoing research aims to study recurrences and preferences of rhythmic-melodic fragments in Bruno Kiefer's (1927-1987) flute works. The methodology was carried out through musical analysis, according to Joseph N. Straus' book *Introduction to Post-Tonal Theory*. The research seeks to identify recurring rhythmic-melodic elements and preferential class notes in Bruno Kiefer's flute works.

**Key words:** Bruno Kiefer. Flute works. Analysis.

### **1. Introdução**

Compositor, professor, musicólogo e flautista, Bruno Kiefer (1927-1987) foi um dos mais destacados compositores no cenário musical brasileiro. Formado em química, física e música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi um dos responsáveis pela criação do Programa de Pós-Graduação em Música nessa instituição, publicando livros de teoria e história da música. Sua obra composicional abrange música orquestral, vocal, música de câmara para diversas combinações instrumentais e peças para instrumento solo.

A maioria das pesquisas existentes sobre as obras de Kiefer abordam a obra para piano e/ou canto: Mayer (2009) discute as relações intervalares e gestos em

*Seis pequenos quadros* ; Luciana Kiefer (2007) estuda as relações entre poesia e música em peças para voz; Cardassi (1998) relaciona poesia, comparando a obra de Carlos Nejar com a de Kiefer; Carvalho, Capparelli e Liebich (2005) fazem uma análise dos processos contrapontísticos em uma fuga para órgão e Gerling (2001) traz um estudo analítico de padrões octatônicos de três peças para piano.

Sobre sua música para piano, Gerling afirma que “...sua música continua despertando polêmica pela aparente fragmentação e desestruturação, pelo clima de crise constante e uma permanente irresolução” (GERLING 2001, p.52). Também Celso Loureiro Chaves identifica as mesmas características no discurso musical e melódico de Kiefer:

as melodias, uma vez que consigam escapar dos acordes e dos cluster, são fragmentárias e só muito raramente atingem vãos de grande alcance. No mais das vezes, os fragmentos melódicos funcionam como oxigenação de sonoridades congestionadas pelo acúmulo vertical dos sons. (CHAVES 1995, s.p)

No entanto, até o presente momento, poucas pesquisas abordaram o repertório para flauta transversal, instrumento no qual Kiefer era formado e possuía proficiência técnica.

## 2. Obras para flauta transversal de Bruno Kiefer

Kiefer escreveu um número considerável de obras dedicadas à flauta e suas sub-formações, conforme demonstra o quadro abaixo:

Obra	Ano	Formação
Divertimento II	1960	Flauta, clarineta, trompete e quinteto de cordas
Electra	1963 (revisado)	Flauta, fagote, contra-fagote e quinteto de cordas
No cimo das copas	1963	Mezzo-soprano e quinteto de sopros
Poema do horizonte	1975	Quinteto de sopros
Relógio, morre	1977	Soprano, flauta e piano

Trio	1978	Flauta, oboé e piano
Notas soltas	1978	Flauta solo
Pequena cantata	1979	Soprano e quinteto de sopros
Linhas contorcidas	1979/1980	Septeto (fl, cl, fagote e quarteto de cordas)
Poema	1982	Flauta e piano
Música para dois	1984/1985	Flauta e clarineta
Notas irresponsáveis	1986/1987	Trio de flautas
Coxilhas	1986	Flauta, clarineta e fagote

Quadro 1: Produção composicional de Bruno Kiefer para flauta transversa.

A análise da produção composicional de Kiefer para flauta mostra a exploração sistemática de fragmentos rítmico-melódicos, com emprego de diferentes articulações, contrastes dinâmicos e saltos melódicos que utilizam idiomáticamente toda a tessitura da flauta. O projeto de pesquisa em andamento tem como objetivo analisar e identificar a utilização e recorrência de fragmentos rítmico-melódicos preferenciais na produção composicional para flauta de Bruno Kiefer, conforme demonstrado a seguir.

## 2.1. Recorrências Rítmicas

### 2.1.1. Pausas

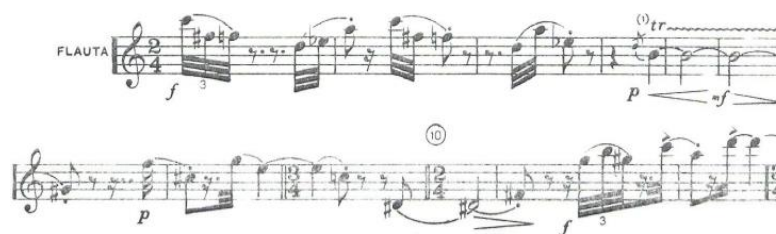


Figura 1: Notas Soltas (c. 1 – 12).



Figura 2: Poema (c. 61 – 68)

### 2.1.2. Quialteras



Figura 3: Notas Soltas (c. 48 – 60).



Figura 4: Notas Irresponsáveis (c. 11- 17).

## 2.2. Recorrências Melódicas (trítono)

Figura 5: Notas Soltas (c. 1 – 17).

Figura 6: Poema (c. 7 – 11).

A metodologia da pesquisa se processará pela análise musical das obras com identificação de conjunto de classe de notas preferenciais e possíveis transformações nestes conjuntos de classe de notas, tendo como referencial a obra de Joseph N. Straus, “*Introduction to Post-Tonal Theory*”. Como justificativa para o desenvolvimento do presente projeto está a carência de estudos sobre as obras para flauta do compositor, suas características e estilos predominantes, bem com a possível transformação destes. Como resultado espera-se que a pesquisa identifique utilizações rítmico-melódicas preferenciais do compositor, bem como suas possíveis transformações ao longo do tempo, e trazer maiores informações acerca das características da linguagem musical do compositor. Além disso, a pesquisa contribuirá para que futuros intérpretes da obra para flauta de Kiefer possam se apropriar desse conhecimento em sua performance musical.

**Referências:**

CARDASSI, Luciane Aparecida. A música de Bruno Kiefer: “terra”, “vento”, “horizonte” e a poesia de Carlos Nejar. Porto Alegre, 1998. Dissertação (Mestrado em Práticas interpretativas), Programa de Pós Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1998.

CARVALHO, Any Raquel, CAPPARELLI, Cristina, LIEBICH, Rafael. Uma análise das fugas para piano de Bruno Kiefer: padrões estilísticos na sua escrita contrapontística. *OPUS: Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Música*, Rio de Janeiro v. 11, n. 11 (dez 2005), p. 98-120, 2005.

CHAVES, Celso L. A música esculpida em pedra. In: *Bruno Kiefer, e a vida continua*. Intérprete: Cristina Capparelli, piano. Porto Alegre: FUMPROARTE, 1995. 1 CD. Encarte.

GERLING, Cristina Capparelli: Traços característicos na música para piano de Bruno Kiefer. *OPUS: Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Música*, Porto Alegre, v. 3, n. 3, (set 1991), p. 75-80, 1991.

CAPPARELLI, Cristina. Terra Selvagem, Lamentos da terra e Alternâncias: o componente octatônico nas últimas três peças para piano de Bruno Kiefer. *Per Musi*, Belo Horizonte. Vol. 4, p. 52-71, 2001.

KIEFER, Luciana Nunes: *A relação entre música e poesia nas canções para voz aguda de Bruno Kiefer*. Dissertação (Mestrado). São Paulo, 2007. Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo, 2007.

MAYER, Germano Gastal. *Seis Pequenos Quadros (1981) de Bruno Kiefer*: relações intervalares e outros parâmetros a partir da teoria dos conjuntos e gestos musicais. Porto Alegre, 2005. Dissertação (Mestrado em Práticas Interpretativas), Programa de Pós Graduação em Música, UFRGS, Porto Alegre, 2005.

STRAUS, Joseph N.: *Introduction to Post-Tonal Theory*. 2ª ed. New Jersey: Prentice-Hall, Inc, 2000.